

# **OS IMPACTOS DO RACISMO INSTITUCIONAL NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO NEGRA NO BRASIL**

Evillin Sousa Cardoso **Oliveira**, UFSB, [evllinoliv@gmail.com](mailto:evllinoliv@gmail.com);

Fernanda Moreau de Almeida **Soares**, UFSB, [fernanda.moreau.as@gmail.com](mailto:fernanda.moreau.as@gmail.com);

Isis Dheyler Santos Farias **Bahia**, UFSB, [isis.farias@cpf.ufsb.edu.br](mailto:isis.farias@cpf.ufsb.edu.br);

Pedro Henrique Soares dos **Santos**, UFSB, [pedro.santos@cpf.ufsb.edu.br](mailto:pedro.santos@cpf.ufsb.edu.br).

A saúde “é um direito de todos e dever do Estado”, promulgada no art. nº196 da Constituição Federal de 1988, a saúde pode ser compreendida como produto da forma como as pessoas vivem, e seu acesso à educação, meio ambiente equilibrado, lazer, habitação, entre outros. Entretanto, a forma como se estabeleceu a sociedade brasileira definiu de formas distintas, no que se refere a gênero e raça, como os indivíduos têm acesso aos determinantes do processo saúde-doença. O presente artigo retrata o cenário do Sistema Único de Saúde (SUS) com foco na população negra, a fim de compreender aspectos sociais das desigualdades raciais e do preconceito na prestação do serviço de saúde. O objetivo geral deste trabalho foi analisar criticamente o racismo institucional e seus impactos na saúde mental da população negra, enquanto que os objetivos específicos são voltados a (I) mostrar os efeitos do racismo institucional na saúde mental da população negra; (II) verificar a atuação da psicologia sobre a relação do racismo institucional com o sofrimento psíquico da população negra; e (III) discutir os principais pontos da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) relacionados à saúde mental. A bibliografia reunida foi encontrada através das plataformas BVS, Lilacs e Scielo, nas quais 12 produções foram selecionadas no período dos últimos dez anos, referindo-se a uma análise de revisão sistemática com cunho qualitativo. As categorias formuladas a partir da análise foram: (I) Breve Contextualização sobre o Racismo e o Estado Brasileiro; (II) Conceito de Racismo Institucional; (III) Profissionais psicólogos e o Racismo Institucional; (IV) Doenças Relacionadas ao Racismo; e (V) A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN). Os resultados encontrados e discutidos foram a percepção do enraizamento do racismo institucional na sociedade brasileira e a confirmação dos seus impactos na saúde mental da população negra, sendo inclusive reconhecido nas próprias diretrizes da PNSIPN. A construção desses resultados obteve respaldo no estudo sobre o conceito de racismo institucional e de sua estruturação social, em conjunto com o compilado de aspectos históricos que nos levam a compreender o cenário das desigualdades raciais, perpassando o âmbito da saúde mental da pessoa negra. A PNSIPN surge como uma política pública que objetiva reparar as iniquidades históricas que atingem a população negra, reconhecendo o fracasso das instituições em oferecer um atendimento equânime a esse segmento da população. Através deste estudo, concluiu-se que há poucas contribuições acadêmicas da psicologia para essa temática havendo rasa consideração profissional quanto ao fenômeno psicológico biopsicossocial do indivíduo, observou-se também um tímido conhecimento acerca da PNSIPN por parte dos profissionais de saúde. Além disso, a análise crítica sobre a estruturação do racismo institucional possibilitou a visualização de como o mito da democracia racial se encontra nas relações sociais e no cotidiano das instituições, sobretudo as de saúde, explicitado no olhar racializado do atendimento, que contribui para a manutenção de desigualdades raciais que impedem que o SUS alcance a sua finalidade de atender os usuários de forma universal, humanizada e equitativa.

**Palavras-Chave:** Racismo, Racismo Institucional, Saúde Mental, População Negra.

**Contato:** Evillin Sousa Cardoso Oliveira, Universidade Federal do Sul da Bahia, [evillinoliv@gmail.com](mailto:evillinoliv@gmail.com).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Fundação Nacional De Saúde. **Saúde da população negra no Brasil: contribuições para a promoção da equidade.** p.315-386. Brasília: Funasa, 2005.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. **Lei Orgânica da Saúde.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF, 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.html). Acesso em: 25 mar 2019.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria nº 992, de 13 de maio de 2009.** Institui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Brasília, 2009. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt0992\\_13\\_05\\_2009.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt0992_13_05_2009.html). Acesso em: 20 fev. 2019.

CARMICHAEL, S.; PEREIRA, A. M. (Org.). **O Poder Negro.** Ed. Nandyala. Belo Horizonte, 2017.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP nº 010/2005.** Código de Ética Profissional do Psicólogo, XIII Plenário. Brasília, 2005. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2019.

DOMINGUES, P. **Movimento negro brasileiro: alguns apontamentos históricos.** Tempo [online]. 2007, v.12, n.23, p.100-122. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tem/v12n23/v12n23a07>. Acesso em: 19 abr. 2019.

FOUCAULT, M. **Genealogia del racismo.** Tradução do francês para o espanhol de Alfredo Tzveibel. Editorial Altamira . Buenos Aires, 1993.

GOUVEIA, M.; ZANELLO, V. **Saúde Mental e Racismo Contra Negros: Produção Bibliográfica Brasileira dos Últimos Quinze Anos.** Psicologia: Ciência e Profissão. 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932018000300450&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932018000300450&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 25 fev. 2019.

HASENBALG, C. A. **Discriminação e Desigualdades Raciais no Brasil.** Graal . Rio de Janeiro, 1979.

LÓPEZ, L. C. **O conceito de racismo institucional: aplicações no campo da saúde.** Interface - Comunic., Saúde, Educ ., v.16, n.40, p.121-34. 2012. Disponível em:

<https://www.scielosp.org/article/icse/2012.v16n40/121-134/>. Acesso em: 25 de mar. 2019.

NUNES, S. S. **Racismo no Brasil: tentativas de disfarce de uma violência explícita.** Psicol. USP [online]. , v.17, n.1, p.89-98. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pusp/v17n1/v17n1a07.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2019.

SEN, A. **Por qué la equidad en salud?** Revista Panamericana de Salud Publica, v. 11, n. 5-6, p.302-309. Washington, 2002. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/rpsc/2002.v11n5-6/302-309/>. Acesso em: 14 abr. 2019.

SANTOS, M. J. P. **1º Seminário Nacional de Saúde da População Negra.** Interface, Comunicação, Saúde e Educação (Botucatu), v.9, n.16. 2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832005000100017](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832005000100017). Acesso em: 19 abr. 2019.

SILVA, J. et al. **A promoção da igualdade racial em 2006 e o Programa de Combate ao Racismo Institucional.** In: JACCOUD, L. (Org.). A construção de uma política de promoção da igualdade racial: uma análise dos últimos vinte anos. Ipea , p.147-70. Brasília, 2009. Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5611](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=5611). Acesso em: 15 abr. 2019.

SILVA, M . L. **Racismo e os efeitos na saúde mental.** In: I Seminário da População Negra , p.129-132. 2001. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sec\\_saude\\_sp\\_saudepopnegra.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sec_saude_sp_saudepopnegra.pdf). Acesso em: 23 abr. 2019.

SILVA, M. L.; MIRANDA, D. P. **Saúde mental e racismo.** In: III Conferência Nacional de Saúde Mental: cuidar sim, excluir não . Brasília, 2001. Disponível em: [http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/relatorios/saude\\_mental.pdf](http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/relatorios/saude_mental.pdf). Acesso em: 19 abr. 2019.

TAVARES, N. O; OLIVEIRA, L. V.; LAGES, S. R. C. **A percepção dos psicólogos sobre o racismo institucional na saúde pública.** Saúde em Debate . Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&tlang=pt&pid=S0103-11042013000400005&script=sci\\_abstract&tlang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&tlang=pt&pid=S0103-11042013000400005&script=sci_abstract&tlang=pt). Acesso em: 25 fev. 2019.

WERNECK, J. **Iniquidades raciais em saúde e políticas de enfrentamento: as experiências do Canadá, Estados Unidos, África do Sul e Reino Unido.** In: BRASIL. Fundação Nacional De Saúde. Saúde da população negra no Brasil: contribuições para a promoção da equidade . p.315-386. Brasília: Funasa, 2005.